

CHINA EM ASCENÇÃO: A REVOLUÇÃO QUE TRANSFORMOU O MUNDO

Gabriella Altemari Mangili, Pedro Henrique Sampaio do Rio, Wagner Luiz Cândido,
Jamilé Gonçalves Calissi, e-mail: candidowagner@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A reforma da economia chinesa, iniciada no final da década de 1970 sob a liderança de Deng Xiaoping, representou uma transformação histórica no desenvolvimento do país. Essas reformas sinalizaram a transição de uma economia planificada para uma economia de mercado socialista. As principais mudanças incluíram a abertura ao investimento estrangeiro, a descentralização da tomada de decisões econômicas e a introdução de mecanismos de mercado na agricultura e na indústria, impulsionando o crescimento econômico e a modernização da nação. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de transição econômica da China, que a transformou em uma das maiores potências mundiais, ressaltando suas principais etapas, resultados e implicações globais. **Resultados e discussão:** A China passou de uma economia predominantemente agrária e isolada para um dos principais motores do crescimento econômico. Essa transformação resultou de uma combinação de planejamento estatal, adaptação às dinâmicas do mercado internacional e uma diplomacia assertiva. Tal processo suscitou novos questionamentos sobre o equilíbrio de poder entre as nações e os modelos de desenvolvimento para o futuro. Além de seu crescimento econômico, a ascensão da China se reflete em sua crescente presença nas relações internacionais, destacando-se com o projeto da Nova Rota da Seda (Belt and Road Initiative). Esse empreendimento expande sua influência geopolítica e econômica, investindo em infraestrutura global e formando alianças estratégicas com diversos países. Paralelamente, a modernização militar e a participação ativa em organizações multilaterais consolidam sua posição como uma das principais forças políticas mundiais. Entretanto, apesar dos avanços substanciais, a China ainda lida com desafios significativos, como a desigualdade de renda entre as regiões urbanas e rurais, a crescente poluição ambiental resultante de seu rápido desenvolvimento industrial e a necessidade urgente de reorientar sua economia para um modelo mais sustentável e menos dependente de combustíveis fósseis. No cenário atual, o governo chinês se dedica a abordar essas questões de maneira ativa, implementando políticas voltadas para a redução das emissões de carbono, o combate à pobreza e a promoção de um crescimento econômico que seja equilibrado, inclusivo e ambientalmente responsável. Ao mesmo tempo em que busca manter seu ritmo de crescimento econômico, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável é essencial para garantir sua posição como líder global no futuro. **Considerações finais:** Diante do exposto, é evidente que a transição da China para uma economia de mercado foi fundamental para o seu desenvolvimento, consolidando-a como uma das principais potências econômicas. O processo de transformação da economia permitiu que o país se destacasse, não apenas no setor industrial, mas também em áreas como tecnologia, inovação e infraestrutura. Ademais, essa mudança influenciou diretamente o comércio internacional, o equilíbrio geopolítico e o progresso de outras nações em desenvolvimento, fornecendo valiosas

lições sobre os desafios e oportunidades que as economias emergentes enfrentam em busca de um crescimento sustentável e duradouro.

PALAVRAS-CHAVE: CHINA. ECONOMIA. DESENVOLVIMENTO.